

Carta de reivindicações
Movimento de Ocupação
Universidade Federal do Piauí
Campus Ministro Petrônio Portela- Teresina

No dia 18 de outubro, estudantes de diversos cursos em um ato político, ocuparam a reitoria da UFPI após a aprovação em Conselho de Entidades de Base (CEB) onde foi deliberado por maioria esmagadora dos centros acadêmicos a urgência de medidas práticas e radicais contra as posturas que a universidade vem tomando ou deixando de tomar como por exemplo: o ocorrido com estudantes de artes visuais que antes mesmo de se ter exaurido o processo administrativo dentro da universidade, foram levados a uma instância fora da jurisdição responsável pelo espaço desta instituição exigimos que se mude a postura com relação às políticas que permitem esse tipo de pratica assim como um posicionamento formal da administração superior em relação as medidas que o governo vem tomado. Nos unimos a nível nacional a luta do Movimento Estudantil que tem se debruçado sobre essas medidas autoritárias e ilegítimas do atual governo que tendem apenas a crescer o lucro dos bancos e cortar de setores sociais como educação e saúde, portanto é uma reivindicação deste movimento que a universidade como instituição se posicione contra essas medidas que irão afetar nossos futuros. Seguem abaixo nossas reivindicações:

CONJUNTURA NACIONAL

Visto o rumo que o país vem tomando, as decisões decididas e “impostas” para o povo brasileiro, decisões estas que afetam direta e indiretamente os vários segmentos da sociedade, pois meche com toda uma estrutura econômica e social na qual já se encontram fragilizadas. Tendo consciência do impacto dessas medidas e a importância de resistirmos, requeremos:

- A Administração Superior deverá posicionar-se publicamente contra a Proposta de Emenda Constitucional 241/2016, contra a proposta de Medida Provisória 746 que disciplina sobre a Reforma do Ensino Médio e contra o PLP 257/2016 que propõe a renegociação das dívidas dos estados com a União. Esse documento deverá ser construído de forma democrática e paritária através de um núcleo de trabalho em conjunto com os docentes, estudantes e técnicos administrativos no prazo máximo de 7 dias.
- A Administração Superior da Universidade Federal do Piauí, deverá apresentar publicamente, além de disponibilizar em plataforma virtual, a proposta do plano de cortes, advindas da PEC 241 de modo que possibilite a discussão, construção e alteração das medidas apresentadas de acordo com a necessidade da comunidade estudantil.

COMBATE ÀS OPRESSÕES

Seguindo o atual panorama mundial, a Instituição deverá implantar políticas que contribuirão para a inclusão de grupos que historicamente não tiveram seus interesses representados no processo político e social brasileiro. A inclusão dessas minorias sempre fora debatida, mas raramente posta em exercício. O cenário mudou, e diversas medidas foram tomadas para que práticas democráticas de empoderamento da cidadania e de gestão pública inclusiva fossem realizadas, sendo um dever de todos e das Instituições Públicas promover o alcance e efetivação desses direitos, por meio de:

- Agilidade dos processos de nomes sociais pois ainda é muito burocrático,
- Criação no setor de assistência social um núcleo de combate às opressões se eleja uma comissão para fiscalizar a atuação desse núcleo com profissionais específicos (assistência social, psicólogo, pedagogo, advogado) e alunos.
- Criação da secretaria de combate às opressões que seria responsável por receber e combater denúncias de machismo, racismo, LGBTTfobia e assédio moral composta por:
 - a) Advogado (a)
 - b) Psicólogo (a)
 - c) Assistente social
 - d) Diretoria de combate às opressões do Diretório Central dos Estudantes - DCE
- Criação de banheiros unissex em todos os centros

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Exigimos que em respeito à assistência estudantil a universidade concretize em caráter imediato:

- O respeito ao uso do nome social das pessoas trans.
- Acompanhamento dos estudantes cotistas e implementação da política de cotas para pós-graduação: criação da Comissão de Monitoramento "Esperança Garcia".
- Concretizar o projeto de creche universitária que está no plano de construção da universidade através de diálogo com a prefeitura de Teresina e implementação de uma escola base que atenda a demanda de estudantes e demais membros da comunidade acadêmica.
- Criação ou ampliação e efetivação imediata de um plano de assistência psicológica estudantil permanente aos alunos, com contratação de mais psicólogos efetivos e qualificados.
- Abertura da academia universitária para toda comunidade.
- Utilização das instalações do Setor de Esportes para toda comunidade acadêmica: piscina, campos e pista de atletismo.
- Efetivação de uma política específica para estudantes com mobilidade reduzida;
- Transparência, democratização e participação comunitária no planejamento dos gastos destinados a Assistência Estudantil através de fóruns deliberativos que contem com a representação dos três setores que compõem a comunidade acadêmica: discentes, docentes e técnicos.
- Divulgação e democratização da planilha de gastos de 2016 e Plano orçamentário de 2017 da Universidade Federal do Piauí através do site desta IES através da efetivação do Sistema de Informação ao Cidadão.
- Não permitir os cortes de bolsas de assistência estudantil, dos projetos de pesquisa e de extensão.
- Que a UFPI Siga o exemplo de outras instituições de ensino que seguem um modelo de gestão e universidade democrático estabelecendo métodos paritários de consulta a comunidade acadêmica
- Democratizar a decisão de modificações e reformas curriculares para impedir que todos os cursos se tornem cursos tecnicistas.
- Abrir hospital universitário da UFPI para comunidade acadêmica.

- RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Acreditamos que para um nível maior de qualidade da alimentação seja alcançado exigimos:

- Manutenção das instalações dos restaurantes universitários: cadeiras, mesas, lixeiras, bandejas, bebedouros, talheres e banheiros.
- Extensão do horário de funcionamento dos restaurantes universitários (ALMOÇO E JANTAR).
 - Número mínimo de três refeições diárias oferecidas.
 - Gratuidade para a categoria discente no almoço e jantar.
 - Climatização eficiente dos Restaurantes Universitários.
 - Construção imediata da unidade 4 (quatro) do Restaurante Universitário, realizando imediato processo licitatório.
 - Apresentação de laudo técnico da vigilância sanitária das instalações do RU.
 - Efetivação do cardápio vegetariano e vegano no R.U, como forma de assegurar a igualdade.
 - Inserir opções de suco no cardápio do R.U.

BIBLIOTECA

- Renovação/manutenção do sistema de refrigeração (que não funciona) e ampliação do número de cabines com tomadas.
- Atualização do acervo da biblioteca por não atender a demanda da comunidade universitária.
- Ampliação do número máximo de empréstimos de livros para os alunos da graduação presencial.
- Disponibilizar os serviços de empréstimo da biblioteca para os alunos do ensino a distância (graduação e pós-graduação).
- Criação de acervo de áudio e vídeo para atender aos alunos/as como por exemplo alunos dos cursos de música, artes, libras, comunicação social e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
 - Pontos de WIFI em todas as bibliotecas setoriais.
 - Criação de bibliotecas setoriais nos seguintes centros: CT e CCN 2
 - Possibilidade de devolver os livros atrasados e assim congelar a multa a partir de então.
 - Que os responsáveis da biblioteca façam um “dia do perdão” que é um dia onde as dívidas dos alunos na biblioteca são perdoadas neste dia como uma forma de incentivo aos alunos devolverem os livros, que aconteça uma vez por semestre dando prioridade aos formandos.
 - Ampliar a quantidade de material disponibilizado para deficientes visuais através de impressão na biblioteca.

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA

- Reforma da antiga residência universitária há 2 (dois) anos abandonada e não transformação dessa unidade em prédio da PRAEC.
- Climatização imediata dos quartos nas duas unidades de residência universitária.
- Troca imediata do mobiliário e eletrodomésticos, pois são da antiga residência.
- Criação imediata de uma sala de estudo com isolamento acústico para os alunos de música.
- Criação de espaço de atividade física para os residentes.
- Reforma da antiga Residência Universitária e reabertura de todas as vagas.
- Climatização imediata da nova Residência Universitária
- Manutenção da nova Residência Universitária.
- Acompanhamento psicológico específico dos estudantes da Residência Universitária.
- Ampliação das instalações da Residência Universitária.

ESTRUTURA

LABORATÓRIOS

- Criação de novos laboratórios de informática em todos os centros da universidade e revitalização dos já existentes, a fim de promover as atividades científicas e tecnológicas como estratégicas para o desenvolvimento econômico e social, nos termos da Lei 10.973 e Decreto nº 5.563.
- Criação de laboratórios específicos para todos os cursos, e revitalização dos já existentes com auditoria em todos eles, garantindo a reposição de equipamentos, materiais, insumos, especificidades existentes através de suas necessidades, de forma a atender as finalidades estabelecidas no artigo 43, da Lei nº 9.394.

ESTRUTURA FÍSICA GERAL

- Reforma imediata do auditório do CCE.
- Implantação de TV e Rádio universitário construídos e abertos para todos os estudantes e comunidade.
- Ampliação do número de lixeiras dentro do campus com coleta seletiva.
- Manutenção geral dos ar-condicionado das salas de aulas, laboratórios, auditórios e RU's.
- Revitalização imediata de todos os banheiros da UFPI colocando trancas em todas as portas, equipamentos sanitários e chuveiros novos.
- Manutenção e Instalação de datas shows nas salas de aula.
- Iluminação do espaço entre o CTE e CCHL.
- Integração da rádio universitária aos espaços coletivos e de convivência do campus, com a restauração e construção da rádio indoor (sistema de transmissão dentro da universidade).
- Criação de espaços de convivência climatizados para os estudantes usarem entre os horários livres.
- Instalação e Manutenção de bebedouros em mais áreas do campus.
- Criar um uma unidade básica de saúde na UFPI que virá a servir a comunidade da UFPI. Que seja gerido pelo SUS.
- Criação de cozinha comunitária.
- Criação de uma pró-reitoria de cultura que trabalhe pesquisa e extensão.
- Mudar nome do campus e de alguns departamentos

ESTRUTURA

LABORATÓRIOS

- Criação de novos laboratórios de informática em todos os centros da universidade e revitalização dos já existentes, a fim de promover as atividades científicas e tecnológicas como estratégicas para o desenvolvimento econômico e social, nos termos da Lei 10.973 e Decreto nº 5.563.
- Criação de laboratórios específicos para todos os cursos, e revitalização dos já existentes com auditoria em todos eles, garantindo a reposição de equipamentos, materiais, insumos, especificidades existentes através de suas necessidades, de forma a atender as finalidades estabelecidas no artigo 43, da Lei nº 9.394.

ESTRUTURA FÍSICA GERAL

- Reforma imediata do auditório do CCE.
- Implantação de TV e Rádio universitário construídos e abertos para todos os estudantes e comunidade.
- Ampliação do número de lixeiras dentro do campus com coleta seletiva.
- Manutenção geral dos ar-condicionado das salas de aulas, laboratórios, auditórios e RU's.
- Revitalização imediata de todos os banheiros da UFPI colocando trancas em todas as portas, equipamentos sanitários e chuveiros novos.
- Manutenção e Instalação de datas shows nas salas de aula.
- Iluminação do espaço entre o CTE e CCHL.
- Integração da rádio universitária aos espaços coletivos e de convivência do campus, com a restauração e construção da rádio indoor (sistema de transmissão dentro da universidade).
- Criação de espaços de convivência climatizados para os estudantes usarem entre os horários livres.
- Instalação e Manutenção de bebedouros em mais áreas do campus.
- Criar um uma unidade básica de saúde na UFPI que virá a servir a comunidade da UFPI. Que seja gerido pelo SUS.
- Criação de cozinha comunitária.
- Criação de uma pró-reitoria de cultura que trabalhe pesquisa e extensão.
- Mudar nome do campus e de alguns departamentos

ACESSIBILIDADE

Estabelecer normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzidas, NOS TERMOS DA LEI N° 10.098, promovendo:

- Implementar nos sites utilizados pelo estudante da Universidade Federal do Piauí (SIGAA, COORDCOM, Sistema de Consulta da Biblioteca) ferramentas de audiodescrição e LIBRAS.
- Utilização do braile nos materiais realizados pela Universidade (Manuais, Cartazes, Jornais): solicitar impressora em braile.
- Uso de sistemas open-source nos sites de serviço da Universidade, além do incentivo da criação desse sistema pelos próprios estudantes.
- Implementação de sinais sonoros no Campus.
- Independência financeira do Núcleo de Acessibilidade para garantir que cortes orçamentários não afetem o número de bolsas e auxílios.
- Preparação dos servidores e professores para receber pessoas com deficiência.
- Garantir a acessibilidade estrutural (pisos tácticos, rampas entre outros).
- Equipamentos acessíveis) nos auditórios e espaços comuns da Universidade.
- Obrigatoriedade das Libras nos currículos dos cursos, além de considerá-la como disciplina propedêutica.
- Garantir que os ônibus circulares passem em todo o campus, inclusive no setor de esportes e no CCA em todos os horários e dias da semana, mantendo as entradas todos os acessos a universidade livres.
- Criação de aplicativo do SIGAA ou do seu substituto.

SEGURANÇA

O STJ confirmou a responsabilidade das instituições de ensino superior por manter a segurança dos estudantes, mesmo que extraclasse, sendo um dever das Instituições assegurarem e promover políticas que visem assegurar a integridade física e psicológica dos seus alunos.

- Criação de um conselho comunitário composto por todos os segmentos desta instituição e comunidade
- Criação de um plano de segurança humanizada para essa instituição e conscientizar o mesmo ao adentrar na instituição.
- Promoção de um curso de formação obrigatório para os seguranças da instituição sobre direitos humanos conduzido por movimentos sociais diversos e todos os seguimentos da universidade. E curso de formação fornecido pelas empresas terceirizada aos seus contratados, como requisito (ser aprovado em curso de formação de vigilantes, em estabelecimento com funcionamento autorizado de acordo com a lei; ser considerado apto em exames de saúde física, mental e psicotécnica.

- Criação de comissão de apuração de faltas cometidas pelos seguranças, composta por membros de todos os segmentos da comunidade estudantil.
- Redistribuição do corpo de segurança da instituição a partir das demandas de cada centro.
- Aumento da circulação do transporte interno, principalmente à noite.
- A exemplo do CCHL que todas as paradas tenho a presença de três seguranças principalmente à noite.
- Melhoria da iluminação dentro da UFPI, dando destaque principalmente na iluminação das paradas de ônibus.
- Todo processo administrativo movido contra um estudante deve de forma imediata passar pelas entidades de representação estudantil (centro acadêmico do respectivo aluno e DCE).
- Construção e divulgação de estatísticas da violência dentro da UFPI.
- Medidas administrativas mais severas para os casos de abuso dos seguranças
- Reativação das guaritas.
- Maior fluxo da segurança móvel dentro da instituição, principalmente a noite e em áreas em que há um maior fluxo de estudantes e retirada das câmeras dos espaços de convivência e colocá-las nas guaritas e paradas.
- Parar com a política de encarceramento dos centros através do gradeamento.

Exigimos que cada uma das reivindicações contidas neste documento sejam executadas e estudadas.